FICHA DE INSCRIÇÃO PARA OS GRUPOS DE TRABALHO

**Instruções de preenchimento, pagamento e envio:** inserir as informações solicitadas nos campos correspondentes do formulário, e enviá-lo preenchido para o e-mail ([5jornadacsuema@gmail.com](mailto:5jornadacsuema@gmail.com) ), o custo das inscrições é de 10,00 reais, o valor deve ser repassado a organização do evento, até a tarde do dia 28/11/2018, para consolidar a inscrição. As mesmas podem ser realizadas no departamento de Ciências Sociais da UEMA a partir do dia 19/11/2018.

**O prazo para submissão de trabalhos - 21/11/2018.**

**O prazo para divulgação do aceite nos GT’s - 23/11/2018.**

**Informações na página do Facebook - 5ª Jornada de Ciências Sociais da UEMA**

**Dados Pessoais**

**Autor** (Em caso de mais de um autor apresentando o trabalho, preencher os dados dos coautores)

Nome:

Instituição:

E-mail:

**Coautor: (1)**

Nome:

Instituição:

E-mail:

**Modalidade de Inscrição**

( ) Estudante de Ensino Médio

( ) Estudante de Graduação

( ) Estudante de Pós-Graduação

( ) Profissional Graduado

**Normas – Submissão de Trabalhos**

**Resumo** - deverá conter:

1. Título da Comunicação Oral (não colocar em caixa alta);

2. Indicação do título do GT que pretende submeter à proposta;

3. Resumo contendo até 1000 caracteres com espaço. Nele deverá estar incluído: delimitação do tema, justificativa, objetivo e três palavras-chaves.

**Resumo**

**Título:**

**Título do GT:**

**Resumo:**

**Palavras-chaves**

**Grupos de trabalho**

**GT1 - Diáspora negra, memória e religiosidades**

Coordenadores: Prof. Dr. Greilson José de Lima (UEMA),Profa. Ma. Marina Santos Pereira Santos (UEMA)e o Prof. Dr. Álvaro Roberto Pires(UFMA)

Este grupo de trabalho pretende reunir uma diversidade de experiências sobre a diáspora, culturas, memórias e religiosidades negras em seus diversos seguimentos e contextos. O maior percentual da população na formação brasileira, é originária do continente africano; o protagonismo e resistência dessa população estiveram quase sempre marcados pelo discurso da miscigenação ou sincretismo, subsumido num projeto de nação que tinha como parâmetros modelos hegemônicos e imperialistas. Deste modo, pretendemos agregar experiências sobre formas de resistência e modos criativos de produção de identidades e diferenças, elaboradas nos enfrentamentos políticos, marcados por seus aspectos performáticos e voltadas aos seus próprios léxicos.

**GT2 – Povos e comunidades tradicionais e saberes: A experiência dos Centros de Ciências e Saberes**

Coordenação: Profa. Dra. Cynthia Carvalho Martins (UEMA) e Profa. Dra. Patrícia Maria Portela Nunes (UEMA)

Os museus como instituições de produção de conhecimento; museus e processos de colonização; saberes e povos e comunidades tradicionais; formas organizativas em contexto de conflitos sociais.

**GT3 – Gênero, relações de trabalho e lutas sociais**

Coordenação: Profa. Dra. Neuzeli M. A. Pinto (UEMA) e a Profa. Dra. Ângela Maria de Sousa Lima (UEL)

No Brasil, os estudos sobre lutas sociais, relações de gênero e trabalho, estão situados na ampla discussão das Ciências Sociais e Humanas. Estas categorias recheadas de significados na vida social além de problematizar convergências e divergências conceituais suscitam reflexões e estimulam o debate nos diversos campos do saber e se põem como temas transversais que expressam relações de poder no âmbito das relações sociais. No caso das mulheres, o século XX, testemunhou uma verdadeira revolução de gênero em quase todos os aspectos da vida social. Neste século XXI, as mulheres na sua marcha e contra -marcha retiram a igualdade do discurso e clamam pela concretude de direitos sociais. Na economia produtiva, o trabalho sob a égide do fordismo sofreu profundas transformações em face da atual reestruturação capitalistas. Nesse  mesmo  contexto as lutas sociais que eclodem tanto no centro do capitalismo como na periferia do sistema confrontam a globalização neoliberal e se disseminam pelo planeta, contrariando os prognósticos e as apologias do fim da historia.

**GT4 – O Direito à Cidade em Tempos de Radicalização Neoliberal: Projetos, sujeitos e utopias**

Coordenação: Profa. Dra. Rosirene Martins Lima (UEMA) e Joaquim Shiraishi Neto (UFMA)

O processo de financeirização da cidade tem como consequências graves a exclusão de grande parte da população da vida urbana. O alisamento dos territórios para os fluxos do capital, padroniza os espaços urbanos e solapa outras maneiras de viver a cidade. A democratização de todas as condições à vida urbana é um pressuposto do Direito à cidade, considerada na sua diversidade, encontros, desencontros, contradições, conflitos e produção de utopias. O direito à cidade, portanto, se constitui de diferentes sujeitos e projetos pensados a partir de necessidades e desejos e, vai além do direito às coisas e aos serviços urbanos. Ele se liga, sobretudo, à nossa criatividade de nos pensar e repensar no mundo. A proposta deste grupo de trabalho é reunir estudos envolvidos com esse debate.

**GT5 – Educação, políticas educacionais, diversidade e desigualdades**

Coordenação: Prof. Me. Leandro Costa (UFMA/CEST) e o Prof. Dr. Bráulio Loureiro (UEMA).

 Este grupo de trabalho acolhe estudos que tratam o fenômeno educacional na perspectiva das Ciências Sociais, lidando com as dimensões políticas, sociológicas e antropológicas de sua manifestação. Para tanto, estabelece-se a partir dos seguintes eixos temáticos: educação e teoria social; Estado, atores sociais e organismos internacionais na formulação de políticas educacionais; escola e sociedade; ensino de Sociologia; educação e desigualdades; educação e trabalho; educação e cultura; processos formativos em movimentos sociais; educação e arte; educação e questões étnico-raciais e de gênero.

**GT6 – Megaempreendimentos, movimentos sociais, identidades coletivas e conflitos**

Coordenação: Profa. Dra. Helciane de Fátima Abreu Araújo (UEMA) e o Prof. Dr. Emmanuel de Almeida Farias Júnior(UEMA).

Este grupo pretende refletir os “efeitos sociais” da implantação de megaempreendimentos sobre terras tradicionalmente ocupadas. Com isso, busca-se analisar distintos processos de mobilização social e políticas de identidade diante das tensões sociais ocasionadas por tais “situações sociais” de planejamento e implantação de megaempreendimentos.

**GT7 – Lutas sociais, igualdade e diversidade**

Coordenação: Profa. Dra. Marivânia Furtado (UEMA), a Profa. Dra. Valdira Barros (UEMA) e a Profa. Dra. Angélica Lyra de Araújo (UEL)

Este Gt tem por objetivo estreitar o saber produzido em meio acadêmico às vozes dos múltiplos segmentos sociais e etnicorraciais que, impactados pelo processo sócio econômico majoritário atual, têm sua pertenças, identidades, territórios e direitos fundamentais desconsiderados. Dessa forma, aglutina pesquisas nas áreas das Ciências Humanas, sobretudo da Sociologia, Antropologia, Ciência Política, Direito, Geografia, dentre outras voltadas para as  questões das lutas sociais no campo e nas cidades, empreendidas por  movimentos sociais visando a conquista e efetivação de direitos específicos no contexto da modernidade/colonialidade.

**GT8 – Crise econômica contemporânea: a centralidade do trabalho e a luta pela igualdade de gênero**

Coordenação: Profa. Dra. Vivian Aranha Saboia (UEMA) , Prof. Dr. Felipe de Holanda(IMESC) e o Prof. Dr. Hélio Trindade Matos(UFMA)

As temáticas abordadas neste GT surgem a partir de uma preocupação com o cenário atual, no que tange o movimento das políticas públicas de emprego como resposta à crise estrutural do capitalismo iniciada em 2008. Busca refletir sobre os impactos oriundos da crise estrutural no tocante às políticas de emprego e, de forma mais ampla, suas implicações com relação ao mercado de trabalho.